

CARDIOMIOPATIA CHAGÁSTICA: REVISÃO DA LITERATURA ASSOCIADA A UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Mariane Andrade Moreira¹

Analice Gomes Protásio¹

Geovana Silva Carrijo¹

Isadora Dadú Nunes¹

Paula Márcia Ferreira Fonseca¹

Wellington Francisco Rodrigues²

A cardiomiopatia chagástica tem como agente etiológico o protozoário *Trypanosoma cruzi*, transmitido ao ser humano por triatomíneos, ingestão de substâncias contaminadas ou transfusão de sangue. A doença apresenta duas fases: aguda e crônica. A fase aguda é caracterizada por um processo inflamatório intenso com infiltração linfoplasmocitária, congestão e edema intersticial, enquanto a fase crônica envolve inflamação prolongada, atrofia e fragmentação de fibras cardíacas, dilatação de vasos intramiocárdicos e das cavidades cardíacas. A doença tem alta prevalência em áreas tropicais, como o Brasil, o que destaca a relevância de sua análise em território brasileiro. O objetivo deste estudo foi avaliar a gravidade da doença com base em pesquisas prévias e correlacionar os achados com um estudo epidemiológico da morbidade hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS) por tripanossomíase, para identificar áreas de maior incidência. A pesquisa foi dividida em duas etapas, ambas com recorte temporal dos últimos cinco anos. Na primeira etapa, foi realizada uma revisão da literatura de forma qualitativa, utilizando dados da base MEDLINE/PUBMED com o termo "Chagas Cardiomyopathy", reconhecido pelo MeSH Terms, e os filtros Revisões Sistemáticas, humanos e últimos cinco anos. Foram obtidos 14 estudos, dos quais 12 foram selecionados para análise. A segunda etapa consistiu em um estudo quantitativo ecológico descritivo, no formato de série temporal, com dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), sobre as notificações de morbidade hospitalar por tripanossomíase registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) entre janeiro de 2018 e janeiro de 2023. Foram analisadas variáveis como ano/mês de processamento, unidade da federação, sexo e número de internações. Os resultados indicaram que aproximadamente um terço das pessoas

¹ Graduanda em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil, amoreira.mariane@gmail.com

² Docente do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

com infecção crônica por *Trypanosoma cruzi* desenvolvem cardiomiopatia chagástica, com maior prevalência em homens de maior idade. Pacientes na fase aguda da infecção apresentaram um risco anual de desenvolver a cardiomiopatia mais que o dobro do que aqueles na fase crônica. Pacientes com cardiomiopatia chagástica crônica também mostraram um risco de mortalidade quase duas vezes maior em comparação com indivíduos que sofrem de insuficiência cardíaca por outras causas. O estudo epidemiológico mostrou que a região Sudeste do Brasil teve o maior número de internações por tripanossomíase (1469 casos), seguida pela região Nordeste (953) e Centro-Oeste (568). O estado de São Paulo foi o que registrou o maior número de internações (637), seguido por Minas Gerais (481) e Bahia (282). Roraima e Rio Grande do Norte tiveram os menores números (5 internações cada), seguidos por Sergipe (12) e Mato Grosso (22). A prevalência foi maior entre homens (1908 internações) em comparação com as mulheres (1719 internações). Em conclusão, a alta incidência de tripanossomíase no Brasil, associada ao risco elevado de desenvolvimento da cardiomiopatia chagástica e ao prognóstico desfavorável dos pacientes, indica a necessidade urgente de medidas mais eficazes de prevenção e tratamento em todo o país, garantindo melhores medidas de prevenção e cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Cardiomiopatia chagástica. Doença de chagas. Tripanossomíase.